

Elvas → 23 e 24.OUT.2024

**IV
Comité de
Acompanhamento
COMPETE 2030**



Cofinanciado pela
União Europeia

Ordem de Trabalhos

01.

Informações

02.

Ponto de Situação do COMPETE 2020 Encerramento



03.

Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

- Critérios Seleção
- Plano Anual Avisos
- Execução Programa
- Condições Habilitadoras
- ENEI 2030 (ANI)
- Comunicação com Propósito
- Operações de Importância Estratégica
- Plano de Avaliação

04.

Semestre Europeu

05.

Participação e Envolvimento dos Membros do Comité de Acompanhamento

06.

Outros assuntos



01.

Informações



02.

Ponto de Situação COMPETE 2020 Encerramento

Encerramento

1/2

Realização face à Dotação do Programa (incluindo REACT-EU)

EIXOS	DOTAÇÃO PROGRAMADA		CANDIDATURAS N.º (3)	PROJETOS APROVADOS N.º (4)	EXECUÇÃO	
	Fundo (1)	Valor (2)			Valor Fundo (6)	Tx. Execução (7)=(6)/(2)
Eixo I - Reforço da Investigação, do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação	FEDER	1 522	4 860	2 780	1 892	124,3%
Eixo II - Reforço da Competitividade das PME e redução de Custos Públicos de Contexto	FEDER	1 748	22 062	16 171	1 827	104,5%
Eixo III - Promoção da Sustentabilidade e da Qualidade do Emprego	FSE	208	2 116	1 214	201	96,7%
Eixo IV - Promoção de Transportes Sustentáveis e Eliminação dos Estrangulamentos nas Principais	FEDER	50	2	2	44	88,4%
	FC	578	25	22	588	101,7%
Eixo V - Reforço da capacidade Institucional das Autoridades Públicas e das Partes Interessadas e da Eficiência da Administração Pública	FSE	162	711	373	168	103,7%
Eixo VI - Assistência Técnica	FEDER	115	28	28	94	82,3%
Eixo VII – REACT-EU FEDER	FEDER	1 549	89 936	84 032	1 563	100,9%
Eixo VIII – REACT-EU FSE	FSE	376	7	7	378	100,5%
TOTAL FEDER		4 984	116 888	103 013	5 421	108,8%
TOTAL FSE		746	2 834	1 594	747	100,1%
TOTAL FC		578	25	22	588	101,7%
TOTAL COMPETE2020		6 308	119 747	104 629	6 756	107,1%



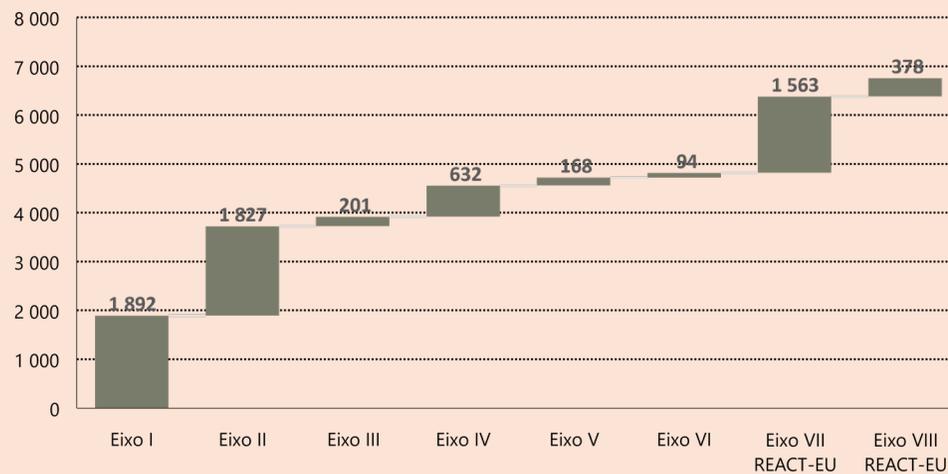


02. Ponto de Situação do COMPETE 2020

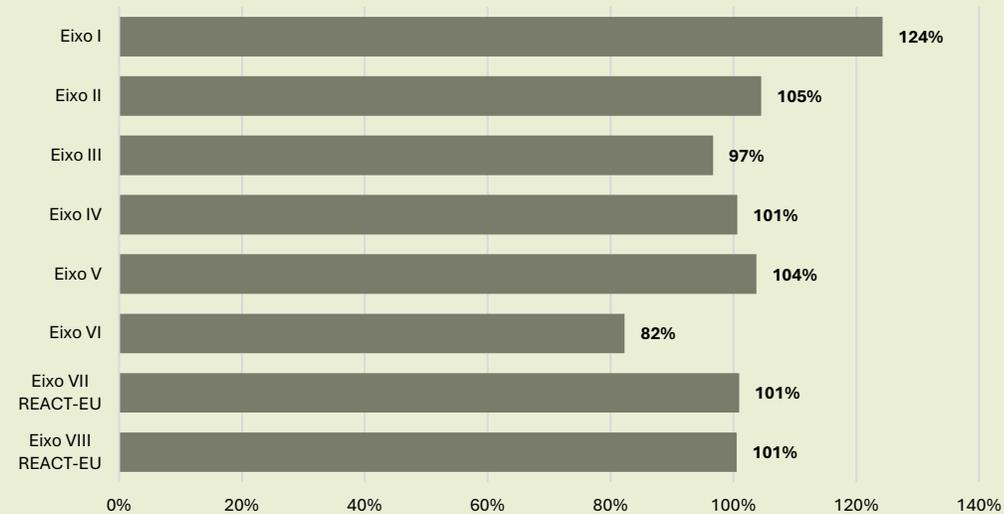
Encerramento

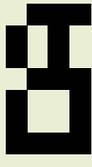
2/2

Execução por Eixo



Taxa de Execução por Eixo





IV
Comité de
Acompanhamento
COMPETE 2030
Elas → 23 e 24.01.2024



Cofinanciado pela
União Europeia





03.

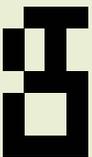
Ponto de Situação Implementação COMPETE 2030

Critérios de Seleção

1/2

OE	TI	Critérios de Seleção	
RSO1.1	Investigação científica e tecnológica*	✓	16/11/2023
RSO1.1	I&D Empresarial	✓	02/06/2023
RSO1.1	Transferência do conhecimento científico e tecnológico	✓	02/06/2023
RSO1.1	I&D&I Empresarial	⌚	Consulta escrita ao CA
RSO1.2	Digitalização	✓	02/06/2023
RSO1.3	Inovação Produtiva	✓	24/03/2023
RSO1.3	Qualificação e internacionalização das empresas	✓	24/03/2023 02/06/2023 15/05/2024
RSO1.3	Qualificação e internacionalização das empresas: Qualificação das empresas - Operações em Conjunto	⌚	A aprovar pelo CA

*Em procedimento de consulta escrita para ajuste dos critérios já aprovados.

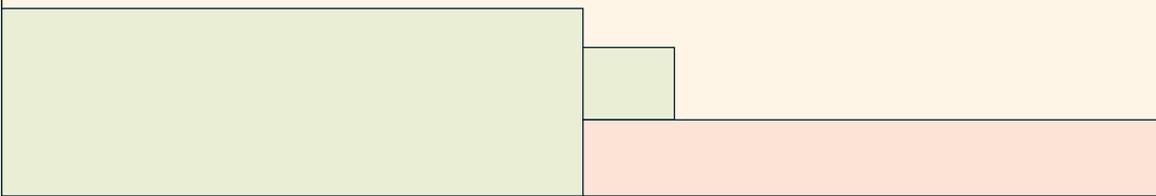


03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Critérios de Seleção

2/2

OE	TI	Critérios de Seleção	
RSO2.1	Descarbonização das empresas	⌚	A aprovar pelo CA
RSO2.1	Diversificação da produção de energia a partir de fontes de energia renovável	⌚	A aprovar pelo CA
ESO4.4	Qualificação de empresários e trabalhadores das empresas	✓	02/06/2023
ESO4.4	Estágios para promover a internacionalização	✓	02/06/2023
TAO7.1	Assistência Técnica	✓	02/06/2023



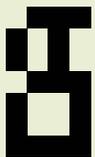
Plano Anual de Avisos

1/4

Avisos Publicados

Unidade: mil €

Quadrimestre	Objetivo Específico	N.º de Avisos	Dotação a concurso
PAA_202309 (set.23 a dez.23)	Investigação e a inovação	7	110 000
	Crescimento e competitividade das PME	4	30 000
	Adaptação dos trabalhadores à mudança	4	28 200
	Assistência técnica	1	28 000
	Subtotal	16	196 200
PAA_202401 (jan.24 a abr.24)	Investigação e a inovação	2	11 000
	Crescimento e competitividade das PME	5	357 500
	Subtotal	7	368 500
PAA_202405 (mai.24 a ago.24)	Investigação e a inovação	4	9 500
	Crescimento e competitividade das PME	3	82 000
	Adaptação dos trabalhadores à mudança	2	14 500
	Assistência técnica	2	16 200
	Subtotal	11	122 200
PAA_202409 (set.24)	Investigação e a inovação	1	5 000
	Subtotal	1	5 000
Extra Plano	Crescimento e competitividade das PME	3	261 500
	Assistência técnica	2	2 850
	Subtotal	5	264 350
Total		40	956 250



Plano Anual de Avisos

2/4

Avisos a Publicar

Unidade: mil €

Quadrimestre	Objetivo Específico	N.º de Avisos	Dotação a concurso
PAA_202409 (out.24 a dez.24)	Investigação e a inovação	4	358 000
	Crescimento e competitividade das PME	1	6 000
	Adaptação dos trabalhadores à mudança	1	60 000
	Subtotal	6	424 000
PAA_202501 (jan.25 a abr.25)	Investigação e a inovação	4	47 500
	Digitalização para cidadãos e empresas	1	10 000
	Crescimento e competitividade das PME	3	320 000
	Eficiência energética	2	310 000
Subtotal	10	687 500	
PAA_202505 (mai.25 a ago.25)	Crescimento e competitividade das PME	1	50 000
	Energia renovável	1	100 000
	Adaptação dos trabalhadores à mudança	1	5 500
	Subtotal	3	155 500
Total		19	1 267 000



Plano Anual de Avisos

3/4

Unidade: mil €

Objetivo específico PITD	Dotação Fundo Objetivo Específico (1)	Dotação a concurso (2)	Dotação dos Avisos Previstos (até 31.08.2025) (3)	Dotação a concurso % (4)=[(2)+(3)]/(1)
RSO1.1 - Investigação e a inovação	993 000	135 500	405 500	54%
RSO1.2 - Digitalização para cidadãos e empresas	40 000	-	10 000	25%
RSO1.3 - Crescimento e competitividade das PME	1 534 258	731 000	376 000	72%
RSO2.1 - Eficiência energética	615 000	-	310 000	50%
RSO2.2 - Energia renovável	200 000	-	100 000	50%
ESO4.4 - Adaptação dos trabalhadores à mudança	400 000	42 700	65 500	27%
TASO7.1 - Assistência técnica	122 673	47 050	-	38%
Total	3 904 930	956 250	1 267 000	57%

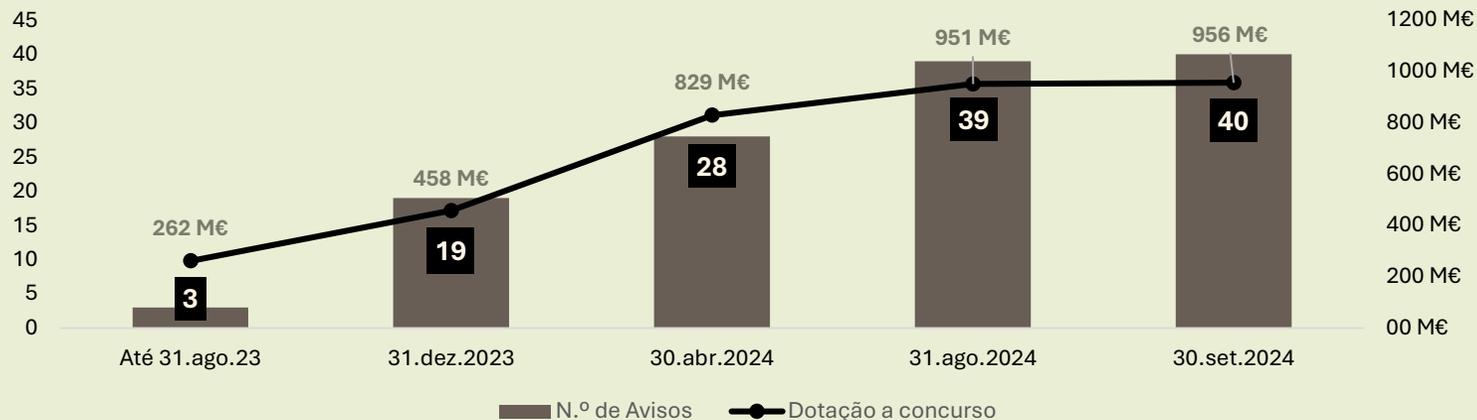


Plano Anual de Avisos

4/4

Quadrimestre	N.º de Avisos	Dotação a concurso
Até 31.ago.2023	3	262 M€
31.dez.2023	19	458 M€
30.abr.2024	28	829 M€
31.ago.2024	39	951 M€
30.set.2024	40	956 M€

Avisos publicados
[Acumulado]





03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Execução do Programa

1/4

Unidade: mil €

Objetivo Específico	Candidaturas Apresentadas		Operações Decididas				
	Operações (N.º)	Investimento Total Apresentado	Aprovadas (N.º)	Não Aprovadas (N.º)	Total (N.º)	Incentivo Aprovado	Pagamentos
RSO1.1 – Investigação e a inovação	2 281	1 414 851	137	80	217	108 681	546
Investigação Científica e tecnológica	1 699	420 267	-	-	-	-	-
I&D Empresarial	541	969 666	137	80	217	108 681	546
Ações Coletivas - Transf. Conhecimento	41	24 917	-	-	-	-	-

Unidade: mil €

Objetivo Específico	Candidaturas Apresentadas		Operações Decididas				
	Operações (N.º)	Investimento Total Apresentado	Aprovadas (N.º)	Não Aprovadas (N.º)	Total (N.º)	Incentivo Aprovado	Pagamentos
RSO1.3 – Crescimento e competitividade das PME	1 233	5 874 269	112	80	192	257 155	8 368
Investimento Empresarial Produtivo (SI)	499	5 283 082	80	60	140	197 098	834
Qualificação e Internacionalização Empresas	586	466 246	30	14	44	46 709	7 533
Ações Coletivas - Qualif. e Internacionalização	148	124 941	2	6	8	13 348	-



03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Execução do Programa

2/4

Unidade: mil €

Objetivo Específico	Candidaturas Apresentadas		Operações Decididas				
	Operações (N.º)	Investimento Total Apresentado	Aprovadas (N.º)	Não Aprovadas (N.º)	Total (N.º)	Incentivo Aprovado	Pagamentos
ESO4.4 - Adaptação dos trabalhadores à mudança	275	108 952	36	4	40	17 920	298

Unidade: mil €

Objetivo Específico	Candidaturas Apresentadas		Operações Decididas				
	Operações (N.º)	Investimento Total Apresentado	Aprova s (N.º)	Não Aprovadas (N.º)	Total (N.º)	Incentivo Aprovado	Pagamentos
TASO7.1 - Assistência técnica	19	53 634	14	0	14	42 241	4 273

2024.OUT.21



Execução do Programa

3/4

Candidaturas apresentadas

3808

Operações aprovadas

299

Investimento Total
apresentado em candidatura

7 452 M€

Pagamentos realizados

13,5 M€

Incentivo aprovado

426 M€

Operações decididas

463

*dados a 2024.OUT.21



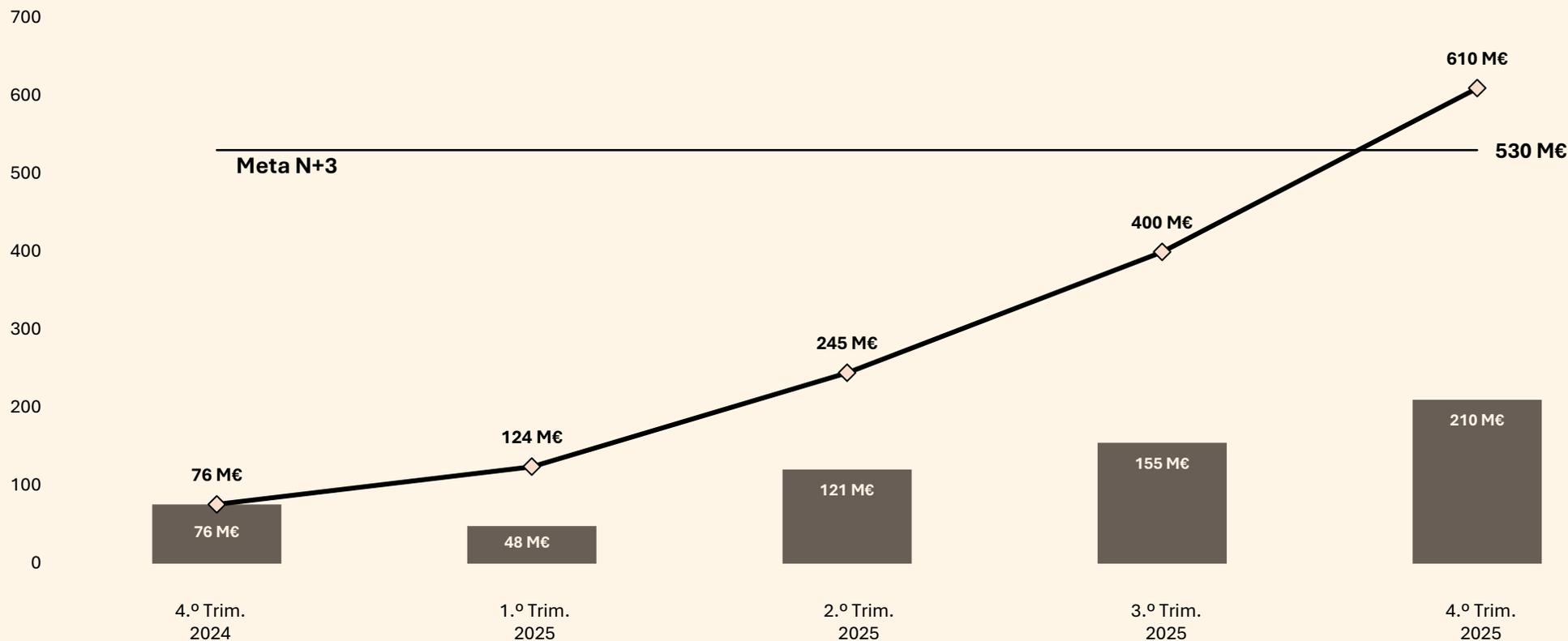


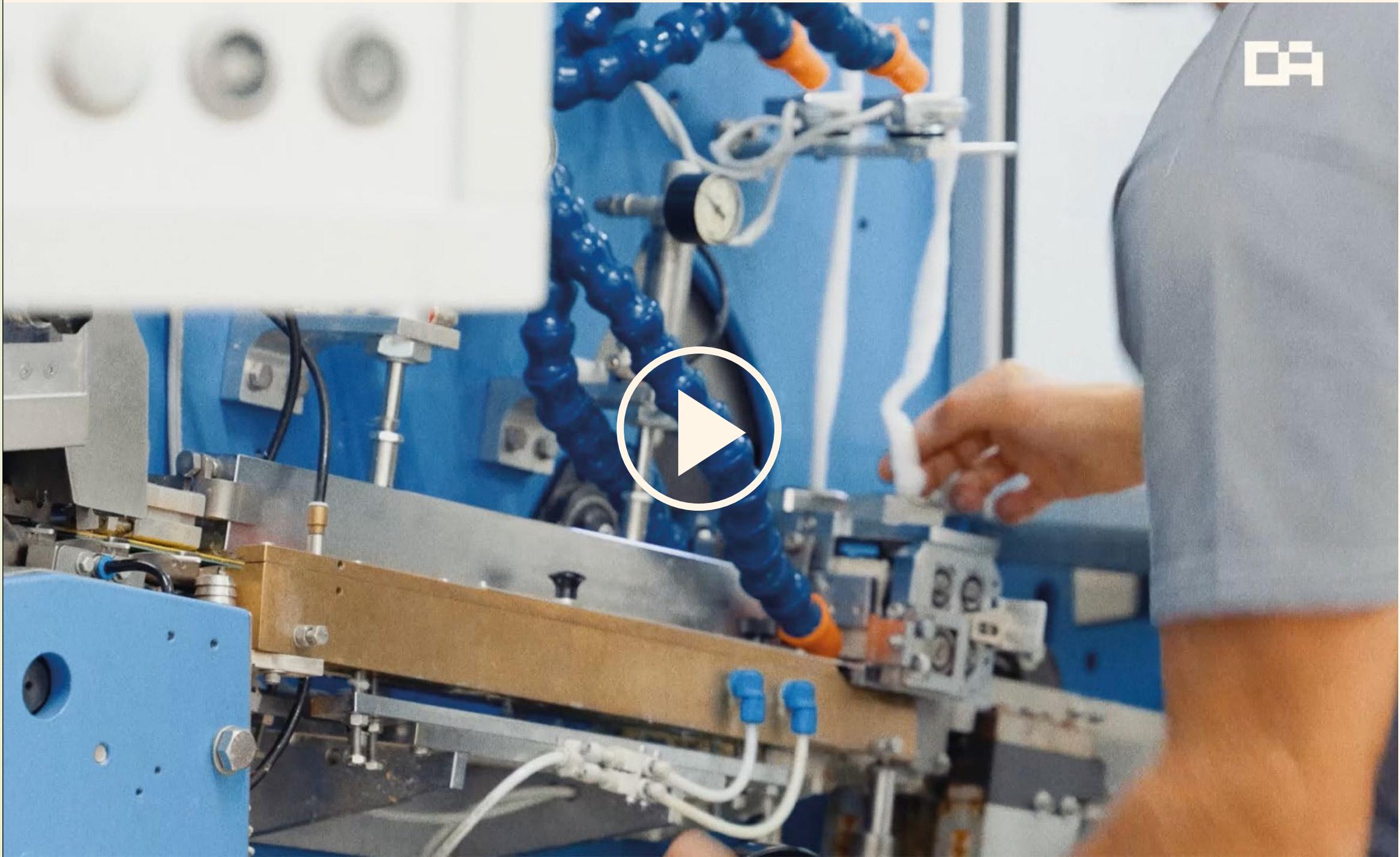
Execução do Programa

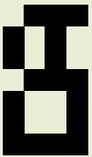
4/4

Previsão de Execução

[Fundo - M€]







03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Condições Habilitadoras

1/4

Regulamentadas pela legislação europeia, as condições habilitadoras correspondem a pré-requisitos necessários para utilização eficaz e eficiente dos fundos europeus, devendo ser respeitadas durante todo o período de programação 2021-2030.

Incidem sobre os enquadramentos estratégicos, regulamentares e de políticas públicas nacionais para assegurar que os investimentos apoiados pela União estão alinhados com os objetivos específicos dos Programa.



Condições Habilitadoras

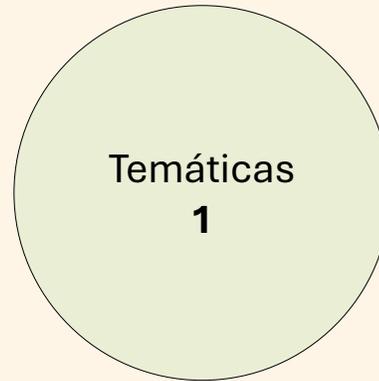
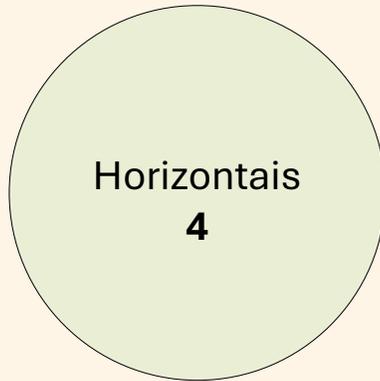
2/4

8 Condições Habilitadoras

- 4 Horizontais | Aplicáveis a todos os Objetivos Específicos dos fundos da Coesão, FEAMPA e Fundos do MAI
- 4 Temáticas | Aplicáveis a alguns Objetivos Específicos dos fundos da Coesão

5 ✓ Cumpridas

3 Por cumprir



- 1 | Contratos públicos
- 2 | Auxílios de Estado
- 3 | Carta dos Direitos Fundamentais
- 4 | CNUDPD

1.1 | Especialização inteligente

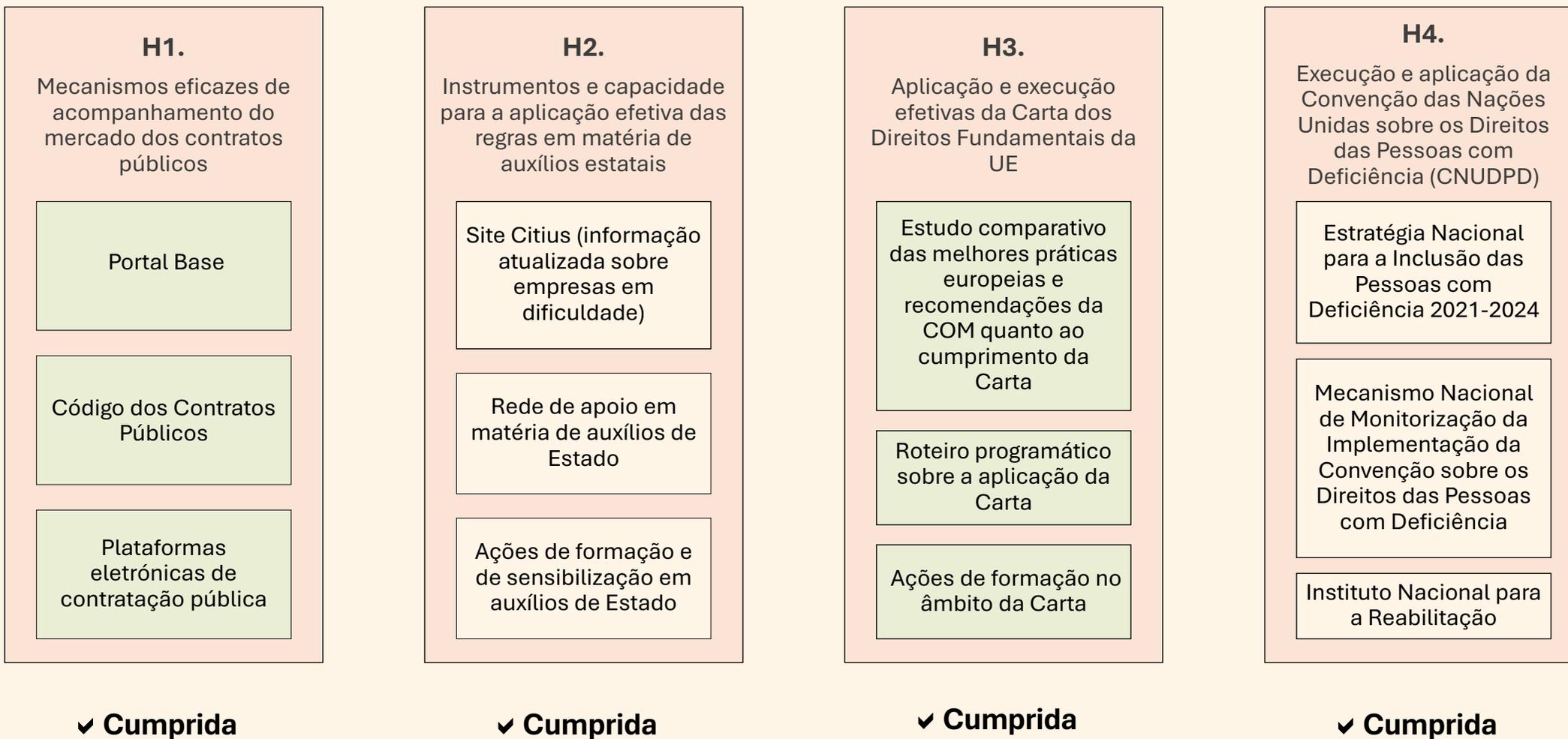
- 2.1 | Eficiência energética
- 2.2 | Setor energético
- 2.3 | Energias renováveis





Condições Habilitadoras

3/4



Condições Habilitadoras

4/4

8 Condições Habilitadoras

- 4 Horizontais | 4 Cumpridas
- 4 Temáticas | 1 Cumprida, 3 por cumprir

CH1.1. Especialização inteligente	CH2.1. Eficiência energética	CH2.2. Setor energético	CH2.3. Energias renováveis	CH1.1. Especialização inteligente
1.1	✓	✗	✗	✗
2.1	✗	✗	🎯	🎯
2.2	✗	✗	✗	🎯



Por cumprir



CH não se aplica



Cumprida | Na data de aprovação do Programa (14.dez.2022)

Revisão do PNEC em curso





ENEI 2030

AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

WWW.ANI.PT



CA PITD_24.10.2024



A INOVAÇÃO COMEÇA AQUI

Índice

	Especialização Inteligente e a ENEI 2030	03
	Operacionalização da ENEI 2030	00



ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



01

Especialização Inteligente e a ENEI 2030



A INOVAÇÃO COMEÇA AQUI

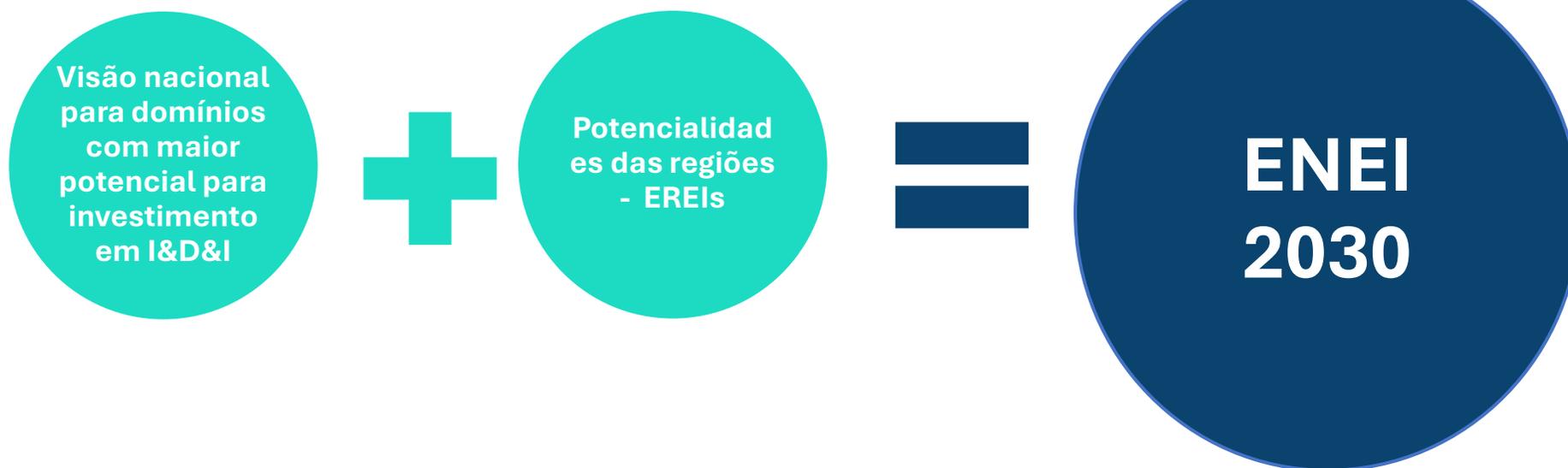


ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



Modelo multinível - articulação nacional e regional

Necessidade de conjugar uma visão estratégica da política de I&D&I para o país como um todo e a incorporação nesta estratégia das potencialidades de cada região, bem como possíveis tendências emergentes e outras evidências que permitam ao país projetar-se em domínios onde tenha vantagens comparativas.



Modelo multinível - articulação nacional e regional

Círculo virtuoso com ganhos para o País e respectivas regiões





02

Operacionalização da ENEI 2030



A INOVAÇÃO COMEÇA AQUI



ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



- Domínios prioritários da ENEI 2030 abrangem uma parte significativa das atividades económicas - limita o racional de focalização de recursos inerente à própria estratégia;
- Domínios prioritários identificados na ENEI 2030 e EREIs são muito diversos:
 - sectores de atividade económica (e.g., Turismo, Energia)
 - fileiras produtivas (e.g. agroalimentar, automóvel)
 - áreas tecnológicas (e.g. biotecnologia, tecnologias digitais)
 - âmbitos de aplicação (e.g. saúde, mar, espaço, mobilidade)
 - desafios sociais (e.g., transição climática, sustentabilidade, bem-estar)

Ferramenta que permite de forma informada e fundamentada proceder à definição da estratégia de capacitação dos *stakeholders*, visando a seletividade e priorização dos investimentos em I&D&I

Áreas de especialização com competências destacadas em Portugal

Âmbitos de aplicação	Domínios tecnológicos
Agroalimentar ⁽¹⁾	Biotecnologia ⁽³⁾ Química ^(3,4) Tecnologias digitais ^(2,3)
Equipamento de transporte ⁽¹⁾	Eletrónica Tecnologias de produção Tecnologias digitais Tecnologias dos materiais ^(3,4)
Ferramentas, máquinas e equipamentos	Tecnologias de produção ⁽²⁾ Tecnologias digitais ⁽²⁾ Tecnologias dos materiais
Saúde	Biotecnologia ⁽³⁾ Eletrónica Tecnologias digitais ⁽³⁾ Tecnologias dos materiais ^(3,4)
Serviços de TIC	Tecnologias digitais ⁽²⁾
Serviços de transporte e mobilidade ⁽¹⁾	Eletrónica ⁽²⁾ Tecnologias digitais ⁽²⁾
Têxteis, vestuário e calçado ⁽¹⁾	Tecnologias dos materiais ^(2,3)

NOTA: os números entre parêntesis indicam um peso destacado do âmbito/área em Portugal face à média internacional: (1) nas exportações; (2) nos projetos do H2020; (3) nos pedidos de patentes; (4) nos artigos científicos.

Potenciais áreas de especialização prioritárias por região

NUTS 2	Áreas de especialização prioritárias à escala nacional com relevância regional	Áreas de especialização prioritárias específicas da região
Norte	Todas	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologias dos materiais aplicadas aos Têxteis, vestuário e calçado
Centro	Todas	<ul style="list-style-type: none"> Biotechnologia aplicada à Pesca, aquacultura e produtos da pesca
Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Biotechnologia aplicada ao Agroalimentar Biotechnologia, Tecnologias digitais, Tecnologias dos materiais e Eletrónica aplicadas à Saúde Tecnologias digitais aplicadas aos Serviços de TIC Tecnologias digitais e Eletrónica aplicadas aos Serviços de transporte e mobilidade 	
Alentejo	<ul style="list-style-type: none"> Biotechnologia e tecnologias digitais aplicadas à Saúde Biotechnologia, Tecnologias digitais e Química aplicadas ao Agroalimentar 	
Algarve	<ul style="list-style-type: none"> Biotechnologia aplicada ao Agroalimentar Biotechnologia aplicada à Saúde Tecnologias digitais aplicadas aos Serviços de TIC 	<ul style="list-style-type: none"> Biotechnologia aplicada à Pesca, aquacultura e produtos da pesca

Ferramenta que permite de forma informada e fundamentada proceder à definição da estratégia de capacitação dos *stakeholders*, visando a seletividade e priorização dos investimentos em I&D&I



A INOVAÇÃO COMEÇA AQUI



ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

Próximos Passos



**Dinamização de Espaços
Descoberta Empreendedora - EDE**

4ºTrim24 – 1ºTrim25



**Fórum Especialização
Inteligente**

**Foco na articulação multinível e
partilha experiências de EDE's**



Monitorização

**Monitorização 2024 – 2025 (com
modelo intercalary - Smart Monitor)**



A INOVAÇÃO COMEÇA AQUI



ENEI
ESTRATÉGIA NACIONAL DE
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



Comunicação com Propósito



VUCA world

Volatility (Volatilidade) | Uncertainty (Incerteza) | Complexity (Complexidade) | Ambiguity (Ambiguidade)





Comunicação com Propósito

1/5

Numa estratégia que acompanha e reforça as nossas mensagem-chave



Foco na comunicação dos objetivos do nosso Programa



Despertando nas organizações e população em geral a vontade de inoar nos temas da competitividade, da digitalização e da transição digital



Através de notícias e informação credível que gere conhecimento



Que promova a mudança



Alinhados com as mensagens-chave da UE





03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Comunicação com Propósito

2/5

**Estratégia de comunicação do COMPETE 2030
alinhada com os objetivos do Programa.**

Iniciativas e ações que
promovem

- + **Conhecimento**
- + **Transparência**
- + **Acesso à informação**
- + **Envolvimento**



Comunicação com Propósito

3/5

Site dinâmico, completo e acessível

- Avisos
- Eventos
- Notícias
- Legislação
- Operações

Peças gráficas que promovem maior envolvimento

- Materiais gráficos inovadores e criativos
- Reciclados

Informação editorial original, atual e pertinente

- Estudos
- Dados dos avisos
- Entrevistas a beneficiários e especialistas

Média de **43 547** visitas mensais e permanência de **1m34s**

Média de **6 notícias** originais por semana e **78 281 seguidores** nas redes sociais



*dados até 30.09.2024





03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Comunicação com Propósito

4/5

Eventos

Capacitação

Interna 8x

Dos organismos intermédios 2x

Da rede de comunicação 1x

Informação e envolvimento

Beneficiários 2x

Potenciais beneficiários e população em geral 2x

*dados a 30.09.2024



Comunicação com Propósito

5/5

Seguidores Redes Sociais

+ 3459

LinkedIn | Facebook | Instagram | Youtube | X

Eventos

+ 15

Visitas ao Site

+ 43720

visitas mensais | 1457 por dia

Notícias originais

+ 200

entrevistas, análises, casos de estudo, etc.

Subscritores Newsletter

+ 554

média de 2 novos
subscritores
por dia

*dados de 01.01.2024 até 30.09.2024



Operações de Importância Estratégica

1/2

Clube de Fornecedores
(OE 1.1 e 1.3)



Dinâmicas de Clusterização
(OE 1.1, 1.2, 1.3 e 4d)



03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Operações Custo Total +10M€

Equiparadas em projeção às OIE

2/2

15 Operações

Inovação
Produtiva

Qualificação e
Internacionalização
das Empresas

210M€ Custo Total

82,6 M€
Incentivo Aprovado

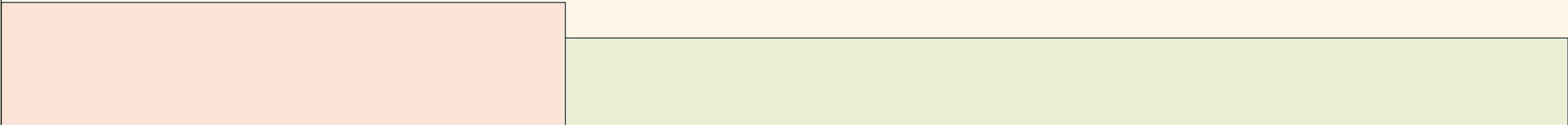
*dados a 2024.OUT.21



03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Plano de Avaliação

1/2

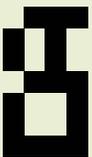


O **Plano de Avaliação** do COMPETE 2030 foi **aprovado** pelo Comité de Acompanhamento em **14/12/2023**, por procedimento de consulta escrita.

Prevê a realização de 6 Avaliações e 1 Estudo, **coordenadas pelo COMPETE 2030**, abrangendo:

Avaliações de Impacto (4)	Avaliações de Operacionalização (2)	Estudo de Apoio à Operacionalização (1)
---------------------------	-------------------------------------	---





03. Ponto de Situação da Implementação do COMPETE 2030

Plano de Avaliação

2/2

Tipo	Avaliação	Prevista	Situação	
Impacto	REACT-EU – Ex-post do PT2020	2024	Com Relatório Inicial	✓
	SAICT – Ex-post do PT2020	2024	Em Preparação	✓
	SI I&DT – Ex-post do PT2020	2024	Em Preparação	✓
	SI Inovação Produtiva (PT2030)	2025		⌚
Operacional	Operacionalização do COMPETE 2030	2024	Contrato	✓
	Ex-ante dos Instrumentos Financeiros (PT2030)	2024	Em Preparação	✓
Apoio	Complementaridade entre Sistemas de Incentivos	2024	Em Revisão 2025	⌚



04.

Semestre europeu

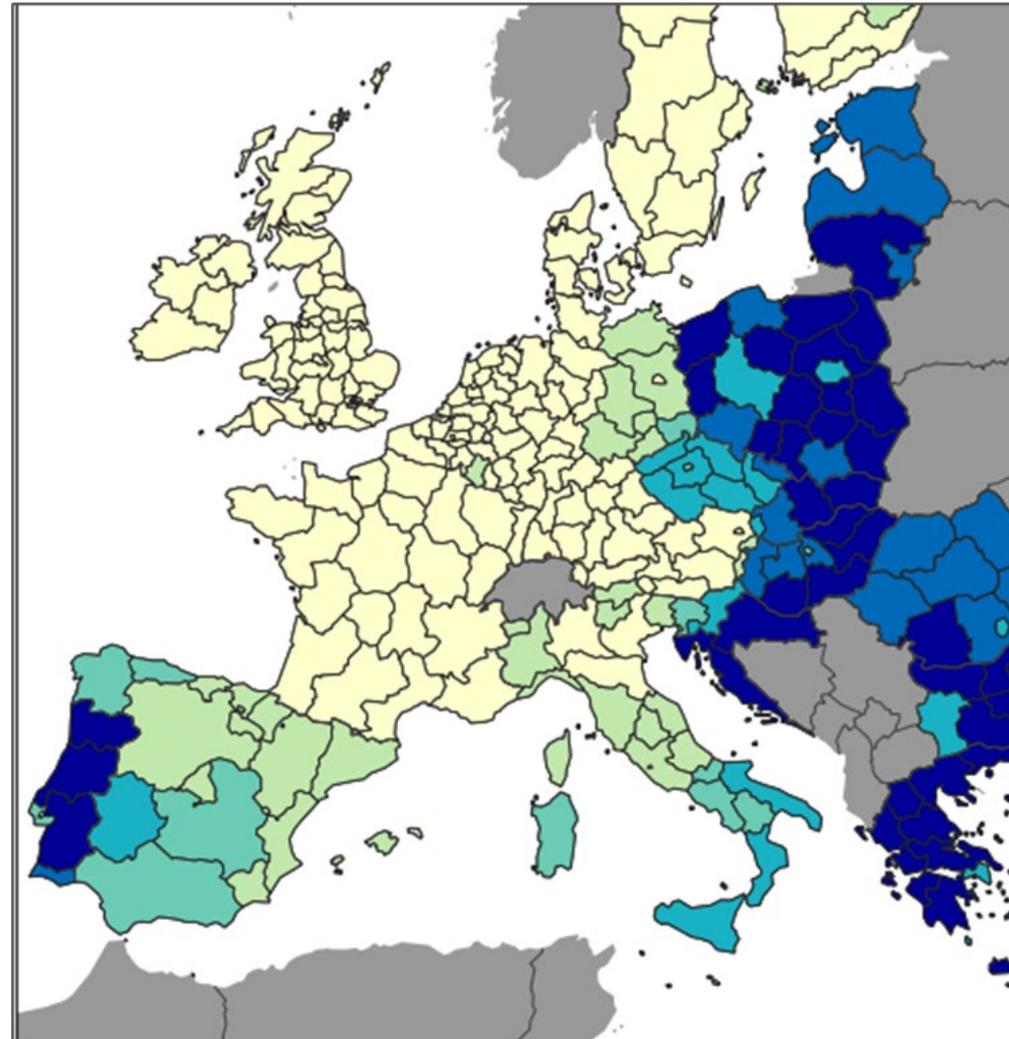
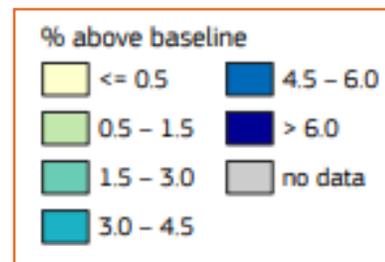


Impacto socioeconómico da Política de Coesão e desafio da Convergência Europeia

*Elvas, 24 de outubro de 2024
DG REGIO e DG EMPL*

Impacto da política de coesão no PIB

- **Impacto dos programas da política de coesão para 2014-2020 e 2021-2027 no PIB em 2030, % em relação ao cenário de base. PT 6.5%; Região Autónoma dos Açores 12%, Área Metropolitana de Lisboa 2.5%.**



Perspectivas de competitividade

- A Europa (Portugal) deverá reorientar profundamente os seus esforços coletivos para colmatar o fosso em matéria de **inovação** (*Relatório Draghi*)
- **Estrutura industrial estática**, com poucas novas empresas com capacidade disruptiva. Proporção (%) de exportações de bens de alta tecnologia (2011/2023) PT 3%/5%.
- **Menor despesa privada em I&I**, as empresas europeias investem menos de 270 mil milhões de euros que as empresas americanas em I&I. Despesa em I&D no sector empresarial, em % do PIB (2022) PT 1% < EU27 1.5%; marcas nacionais 1.59% (2025) e 2% (2030).
- **Um défice no investimento produtivo**, investimento privado líquido em % do PIB (2023) PT 0.6% EU27 3.8%. 2018-23 PT < 1%, EU27 4% (*Relatório Portugal Semestre Europeu 2024*).

Perspectivas de competitividade

- **Mobilidade limitada entre os sectores público e privado**, investigadores (FTE) empregados pelas empresas por mil habitantes activos (2022) PT 5.2, EU27 5.6.
- **A passagem da inovação para a comercialização é fraca**, despesa pública em I&D financiada pelas empresas em % do PIB (2022) PT 0.013%.
- **Economia a crescer, mas a menor ritmo, com persistência de disparidades regionais**. PIB per capita, EU27=100 (2000/2022) PT 85/79. Índice de Competitividade Regional da UE 2.0 (2022) PT 94. Alguns territórios encontram-se numa armadilha de desenvolvimento (9º Relatório Coesão).
- **Descarbonização**: reduzir os custos de energia das empresas, aproveitar o potencial das energias renováveis e constituir parcerias estratégicas ao nível das matérias-primas críticas e tecnologias. Reforçar capacidade da rede de transporte e distribuição de eletricidade (*Recomendações específicas por país 2024*)

Perspetivas no Emprego, Competências e Proteção Social

- **Taxa de emprego continua elevada**, apesar do aumento do desemprego
- **Desemprego jovem** permanece alto e o **desemprego de longa-duração** está acima da média europeia, sendo um desafio para o uso e retenção de talento
- **Falta mão de obra** em vários setores e **escassez de competências**, sendo também um problema para a competitividade
- **Impacto das transferências sociais** limitado. Pobreza e exclusão social nas regiões autónomas são elevadas, com números significativos
- Escassez de **habitação a preços acessíveis** e de habitação social, afetando mobilidade de trabalhadores e fixação em polos de emprego

Necessidades de investimento e reformas tendo em conta a revisão intercalar dos programas em 2025

- **Prioridades de investimento**, devem privilegiar:
 - A educação e a **formação**, em especial a promoção de **qualificações e competências alinhadas com o mercado de trabalho**, assim como políticas ativas que visem particularmente os jovens e os desempregados de longa duração.
 - Garantir **igualdade de acesso à educação, saúde e serviços sociais**. Assegurar, em particular, o acesso a serviços de cuidados continuados de qualidade, num contexto de envelhecimento populacional acelerado e graves mudanças demográficas.
 - Redução da **pobreza** deve ser visto como um objetivo nacional, em especial da pobreza infantil.

Questões para debate

- Na sua perspetiva, **como poderá o financiamento do Programa ser alocado de uma mais forma mais eficiente** para responder aos desafios socioeconómicos salientados?
- Tendo em conta o desenvolvimento da implementação do programa, **consideram necessária uma revisão intercalar**? De que forma a revisão intercalar do programa deve contribuir para se alcançar os desafios?
- Como vê, numa futura política de coesão, **um mecanismo de pagamentos condicionados** ao cumprimento de reformas ao nível nacional, regional e local? De que forma é que este novo mecanismo poderá beneficiar a implementação do Programa?

Revisão Intercalar

Prazo, Conteúdo e Resultados (artigo 18.º do RDC)

Prazo: Até 31 mar. 2025:

Entrega de uma “avaliação” sobre o resultado da revisão intercalar

Dimensões de análise

- a) Recomendações específicas (REP) dirigidas a Portugal 2024
- b) Plano Nacional Integrado em matéria de Energia e Clima
- c) Pilar Europeu dos Direitos Sociais
- d) Situação económica do país/região
- e) Principais resultados das avaliações pertinentes
- f) Progressos alcançados na realização dos objetivos intermédios

Resultados:

Proposta de afetação definitiva do montante de flexibilidade
O programa revisto, se necessário

Reprogramação STEP





05.

Participação e Envolvimento dos Membros do Comité de Acompanhamento

Participação e Envolvimento dos Membros do Comité de Acompanhamento

Como aumentar o envolvimento dos membros do Comité de Acompanhamento?



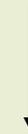
1. Promoção de reuniões temáticas, com membros do Comité
2. Promoção de reuniões para discussão em antecipação ao lançamento dos avisos de concurso
3. Criação de grupos de trabalho temáticos
4. Iniciativas conjuntas de partilha de conhecimento para alguns setores
5. Canais de comunicação mais ágeis, para maior interação com os membros

Como promover a visibilidade das operações cofinanciadas?

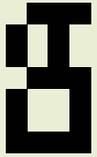


1. Desafiar os projetos para “open days”
2. Vídeos sobre os projetos para canais digitais
3. Canais de largo espectro – tv
4. Iniciativas conjuntas de partilha de conhecimento para alguns setores
5. Pitch para operações se apresentarem
6. Comunicação mais alargada a trabalhadores da própria entidade beneficiária

Como otimizar o formato e a dinâmica das reuniões do Comité de Acompanhamento?



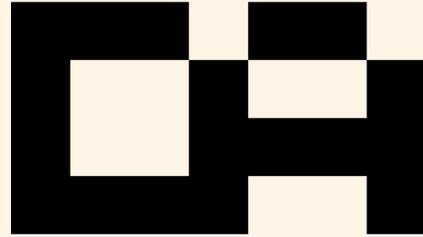
1. Envolver outras entidades no Comité, conhecendo antecipadamente as suas ideias
2. Abrir o Comité a uma caso inspirador de uma entidade estrangeira





06.

Outros assuntos



Elvas → 23 e 24.OUT.2024

**IV
Comité de
Acompanhamento
COMPETE 2030**



Cofinanciado pela
União Europeia

Obrigado